IPNI
INTERNATIONAL PLANT NUTRITION INSTITUTE

MISSÃO Desenvolver e promover informações científicas sobre o manejo responsável dos nutrientes de plantas para o benefício da família humana

INFORMAÇÕES AGRONÔMICAS

Nº 123 SETEMBRO/2008

ALGUNS PRINCÍPIOS DA ECONOMIA DE FERTILIZANTES[1]

O último número da revista Better Crops with Plant Food[1] foi dedicado integralmente aos aspectos econômicos relacionados ao uso de fertilizantes. Trata-se de contribuição do IPNI no sentido de auxiliar de forma prática os agricultores na decisão quanto à utilização destes importantes insumos diante da elevação geral de preços dos mesmos em nível mundial. Este número do Informações Agronômicas traz a tradução completa da introdução e de dois dos artigos publicados, os quais se aplicam às condições brasileiras. Traz, ainda, no Ponto de vista, a opinião do Presidente do IPNI, Dr. Terry Roberts, sobre o assunto

Os preços elevados dos fertilizantes estão levando muitos produtores a se perguntar: *Posso me dar ao luxo de adubar?* Por outro lado, o nível elevado das *commodities* agrícolas conduzem à pergunta: *Posso me dar ao luxo de não adubar?*

As respostas a essas questões são complexas e devem ser baseadas no conhecimento da Economia como um todo e dos riscos a ela associados. Não se espera que os preços dos fertilizantes diminuam no futuro próximo, porque a relação oferta/demanda está apertada. Os preços atuais dos fertilizantes estão relacionados a vários fatores, como: aumento da demanda causada por uma crescente necessidade global de alimentos e uma dieta mais diversificada, escalada dos preços de energia, aumento da produção vegetal necessário para a produção de biocombustíveis, aumento dos custos de transporte e valor do dólar americano. O fertilizante é também uma *commodity* do mercado mundial sujeito às forças globais de mercado, à volatilidade e aos riscos.

O cultivo de uma cultura sempre acarreta alguns riscos… uns relacionados ao clima, outros ao mercado... porém, nos níveis atuais de preços, os investimentos para a produção são maiores, assim como os riscos. Mas, semelhante a qualquer investimento, o risco crescente também proporciona potencial de retorno mais elevado, particularmente com as recentes altas dos preços das culturas. As reservas mundiais de grãos apresentam o nível mais baixo dos últimos 35 anos e o consumo tem excedido a produção de cereais e de oleaginosas em 8 dos últimos 9 anos.

Os agricultores não podem utilizar os nutrientes com ineficiência. Devem fazer tudo o que estiver ao seu alcance para manejar adequadamente os fertilizantes visando minimizar os riscos e maximizar o potencial de retorno. Devem considerar tanto o risco da aplicação de subdoses de fertilizantes e de subprodução de uma cultura, não capitalizando na alta dos preços das mesmas, como também o risco da aplicação de fertilizantes em excesso, incorrendo em despesas desnecessárias.

Veja também neste número:

Princípios da distribuição de recursos financeiros através dos nutrientes 2
Otimização do uso de nutrientes em solos de baixa fertilidade da região tropical 5
Fertilizantes fluidos e foliares – panorama atual 8
Relação entre nutrição de plantas, qualidade de produtos agrícolas e saúde humana 21
IPNI em destaque 24
Divulgando a Pesquisa 25
Painel Agronômico 28
Cursos, Simpósios e outros eventos 30
Publicações Recentes 31
Ponto de Vista 32

[1] Fonte: **Better Crops with Plant Food**, n. 3, 2008. Revista trimestral do International Plant Nutrition Institute - IPNI, Norcross, Estados Unidos (www.ipni.net)

INTERNATIONAL PLANT NUTRITION INSTITUTE - BRASIL
Rua Alfredo Guedes, 1949 - Edifício Rácz Center, sala 701 - Fone/Fax: (19) 3433-3254 - Website: www.ipni.org.br - E-mail: ipni@ipni.com.br
13416-901 Piracicaba-SP, Brasil